



EVASÃO E AS PRÁTICAS DE ENSINO: UM ESTADO DO CONHECIMENTO A PARTIR DA CLABES 2011-2013

Línea Temática 3: Prácticas curriculares para la reducción del abandono.

Tipo de comunicación: Revisión bibliográfica

GUIDOTTI, Viviane

FERNANDES, Cleoni Maria Barboza

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Brasil

e-mail: vivianeguidotti@gmail.com

Resumo. Este estudo teve como finalidade investigar práticas de ensino que enfatizam a atuação docente, nos trabalhos brasileiros publicados nas três edições da CLABES (2011-2013), referente às ‘boas práticas’ que estejam relacionadas à evasão. Trata-se de uma investigação do tipo *Estado de Conhecimento*, a qual segue a perspectiva de Morosini (2006), consistindo em um estudo com o objetivo de mapear, organizar e analisar publicações referentes a um determinado tema. Os estudos que compuseram o *corpus* de análise citam o professor no ensino superior em relação às questões sobre permanência, redução da evasão e do abandono nos cursos de graduação. Foram identificados, num primeiro momento, 19 trabalhos, a partir da leitura flutuante dos títulos e resumos dos trabalhos. Após uma leitura mais acurada dos resumos dos artigos, foram selecionados para a análise 14 trabalhos publicados, considerando o objetivo deste estudo. A organização da análise foi estabelecida a partir de alguns princípios da técnica de Análise Textual Discursiva (MORAES, 2003). A construção desse *Estado do Conhecimento* permitiu uma compreensão, mesmo que inicial, sobre o abandono e a evasão, no sentido de uma construção como ponto de partida, favorecendo a continuidade de outros estudos no campo da atuação do docente no ensino superior. Salientamos que frente à problemática da evasão se faz necessário, o envolvimento do professor, com as estratégias organizadas pelas Instituições. É essencial, diante do desafio de pensar e repensar um conjunto práticas de ensino, que tenham como objetivo aprimorar o processo de ensino, contribuindo para a permanência dos alunos.

Palavras-Chave: Evasão, Práticas de Ensino, Permanência, Ensino Superior.

1 Introdução

O estudo teve como finalidade, investigar práticas de ensino, referente às ‘boas práticas’, mencionadas nos trabalhos apresentados nas três edições da CLABES, que associavam a atuação do professor no ensino superior com a evasão ou abandono dos alunos.

O estudo realizado é uma investigação do tipo de *Estado de Conhecimento*, que segundo Morosini (2006), tem como importância representar a oportunidade de refletir sobre a produção científica de uma determinada temática, a partir de um estudo, em um setor de publicação específico, tais como: periódicos, anais de eventos científicos, repositórios de teses e dissertações, etc.

1.2 CLABES

A Clabes, segundo seus Anais (2011, 2012 e 2013), tem como objetivo reunir professores, gestores e estudiosos, para encontros que fomentem reflexões sobre as temáticas de evasão e abandono no ensino superior, por consequência discutir estratégias referentes a permanência dos alunos no ensino superior.

A Conferência é realizada anualmente, e já teve três edições. O evento correu em diferentes países da América Latina: na Nicarágua (2011), no Brasil (2012) e no México (2013).

As tabelas a seguir, apresentam um panorama quantitativo dos trabalhos publicados, em cada edição da Conferência, destacando a quantidade de investigações produzidas por brasileiros, nas últimas 3 conferências.

Tabela 1 – Trabalhos publicados – CLABES 2011

2011 - NICARAGUA		
Sesión Temática	Nº de trabalhos	Nº de trabalhos - Brasil
1 - El abandono en la Educación Superior	7	2
2 - Buenas prácticas para favorecer el acceso e integración de los estudiantes en la Educación Superior	8	1
3 - Buenas prácticas en las políticas educativas y en el diseño y desarrollo de Planes de Estudio	4	2
TOTAL:	19	5

Fonte: As autoras (2014)

Tabela 2 - Trabalhos publicados – CLABES 2012

2012 - Brasil		
Línea Temática	Nº de trabalhos	Nº de trabalhos - Brasil
1 - Posibles causas y factores influyentes en el abandono. Predicción del riesgo del abandono	24	14
2 - Prácticas para la reducción del abandono: Acceso, Integración y Planificación	44	16
3 - Políticas Nacionales para la reducción del abandono	1	0
4 - Gestión Institucional en relación con la reducción del abandono	7	2
TOTAL:	76	32

Fonte: As autoras (2014)

Tabela 3 - Trabalhos publicados – CLABES 2013

2013 - México		
Sesión Temática	Nº de trabalhos	Nº de trabalhos - Brasil
1 - Factores asociados al abandono. Tipos y perfiles de abandono	36	6
2 - Prácticas para reducir el abandono: acceso a la educación superior, integración a las instituciones e intervenciones curriculares	54	2
3 - Políticas nacionales y gestión institucional para reducir el abandono	26	8
TOTAL:	116	16

Fonte: As autoras (2014)

1.1 Metodologia do Estudo

A metodologia da pesquisa segue uma abordagem qualitativa e descritiva. O estudo foi elaborado com objetivo de construir um *Estado de Conhecimento* (MOROSINI, 2006) sobre a produção científica publicada nos anais das três edições da CLABES. Para a escolha do *corpus*, seguiu-se como critérios

de seleção: que os trabalhos abordassem assuntos referentes as práticas de ensino, atuação docente e a evasão ou o abandono no ensino superior, e, que fossem estudos publicados por brasileiros. O instrumento de coleta de dados segue os princípios da análise documental, já que o *corpus* foi composto por trabalhos publicados e registrados nos anais da Conferência, disponível na Internet.

Após a leitura flutuante, dos títulos e resumos de 19 trabalhos, publicados nas linhas/sessões temáticas, referentes às boas práticas, foram selecionados para a análise 14 trabalhos publicados por pesquisadores brasileiros, nas edições da Conferência de 2011, 2012 e 2013, como *corpus* de análise.

A organização da análise foi estabelecida a partir de alguns princípios da técnica de Análise Textual Discursiva (MORAES, 2003).

Tabela 4 – Número de trabalhos Selecionados para Análise

Ano	Publicados	Selecionados
2011	3	1
2012	16	11
2013	2	2
Total:		14

Fonte: As autoras (2014)

Cabe informar, que os trabalhos não selecionados para a análise relatam questões referentes à permanência, a partir de políticas públicas de acesso, entre outras temáticas – não detalhando a atuação do professor, como personagem para a permanência dos alunos, ou de controle da evasão, assim optou-se por não considerá-los no *corpus* de análise.

2 Análise dos Trabalhos

As questões relacionadas com a atuação docente nos trabalhos estão vinculadas com a permanência dos alunos no Ensino Superior, são apresentadas ‘boas práticas’ como: práticas de ensino para reduzir/minimizar os casos de evasão e abandono nos cursos de graduação.

A seguir apresenta-se a análise descritiva dos trabalhos, seguindo uma ordem cronológica da primeira conferência, realizada em 2011 até última realizada em 2013.

Em 2011, o único trabalho selecionado descreve o uso de um Objeto de Aprendizagem (AO)¹, em uma Instituição Privada de Ensino Superior – PUCRS. Uma experiência pedagógica criada pela Instituição, um espaço educativo, que serve como apoio pedagógico aos estudantes. O espaço que se chama: Laboratório de Aprendizagem (LAPREN), no ano referente à publicação contava com 24 OA da área de Português e 29 OA da área de Matemática (RAYMUNDO, 2011).

A atuação docente é constituída por ações no LAPREN, em equipe, com o auxílio de bolsista para atender as demandas acadêmicas. Já atuação referente ao professor da disciplina fica constituída no encaminhamento do discente ao LAPREN (RAYMUNDO, 2011). O estudo relata que esta iniciativa já apresenta resultados positivos: foi detectado que os alunos que tiveram um acompanhamento pedagógico no espaço, obtiveram um melhor desempenho nas disciplinas.

Em 2012, 5 trabalhos descrevem experiência de ensino com tecnologias – como estratégias para qualificar o processo de aprendizagem dos alunos. Um dos trabalhos destaca que

Nesse contexto, *professores terão de redobrar sua atenção e começar por aprender a trabalhar com multimídia* e equipamentos especiais, desenvolvendo melhor sua comunicação escrita, criando nova sensibilidade para os espaços virtuais, para interagir em rede em diferentes condições e, com diferentes subjetividades (ARRUDA; SCHNEIDER, 2012, p. 343 – grifos nossos)

¹ Objetos de aprendizagem (OAs) são recursos que vêm sendo amplamente utilizados no ensino, dada sua versatilidade, dinamicidade, reusabilidade, entre outras vantagens que trazem em relação aos materiais instrucionais ditos tradicionais. (FILHO et. al., 2013, p. 1)

É importante destacar que dos cinco trabalhos, 3 estudos destacam experiências em disciplinas que tem como base conteúdos relacionados à lógica e cálculos, em cursos de Matemática e Informática. Um trabalho relata uma experiência de um Objeto de Aprendizagem em uma disciplina de Português.

Já o outro trabalho, relata a experiência de uma capacitação docente de inserção das tecnologias para professores (GESSINGER et al., 2012), como uma estratégia de redução do abandono no ensino superior. Os resultados da capacitação podem ser analisados a partir do processo de autoavaliação institucional. Os autores do referido estudo destacam que o uso das TIC:

[...] pode contribuir para ampliar a aprendizagem, criando possibilidades de interação que redimensionam os tempos e os espaços das relações entre professores e alunos. Este é um caminho que se anuncia fecundo para a redução do abandono no ensino superior [...] (p. 479)

Os trabalhos relacionam questões referentes à evasão e/ou ao abandono com as práticas pedagógicas, ou seja, à atuação docente do professor na instituição, afim de tornar a aprendizagem mais significativa ao aluno.

Outra questão relevante abordada em 3 trabalhos publicados em 2012, é referente ao apoio psicossocial aos discentes. Experiências e vivência de uma IES privada do sul do Brasil, a PUCRS. A IES implementou um Centro de Atenção Psicossocial (CAP), que conta com a parceria de um Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Aprendizagem e Processos Inclusivos (NEPAPI).

Os 2 trabalhos que relatam as estratégias do CAP, descrevem que o centro tem com objetivos auxiliar não só os alunos com dificuldades de aprendizagem, mas também os docentes nos processos de ensino, relacionados com questões, como: avaliação, metodologias de ensino, que visem qualificar os processos di-

dáticos docente e ofertar uma aprendizagem significativa aos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Uma das principais questões relacionadas ao aprender e ao ensinar é a atenção voltada para os desafios que exigem dos contextos educativos compreensões e concepções que *não são lineares e homogêneas*. Elas também *não se restringem a um padrão de aluno idealizado e a um docente*, que como outrora, atingia um funcionamento de completude. *Ao contrário, é preciso cada vez mais lidar com a desestruturação e reestruturação das mudanças rápidas que envolvem tanto o ser em formação quanto o ser voltado para a sua preparação.* (VALENTINA et al., 2012a – grifos nossos)

Sobre o atendimento específico aos docentes, em outro trabalho apresentado por Valentina et al. (2012b), destaca que organiza encontros que reúnem professores em unidades específicas ou de diversas unidades que compõem a Universidade:

Aos professores cabe propiciar condições adequadas para que a aprendizagem possa acontecer da melhor forma possível. Estas condições são representadas pelos conteúdos trabalhados, pelos procedimentos pedagógicos empregados, pelo uso adequado das tecnologias educacionais e, finalmente, pela qualidade da interação que estabelecem com estes alunos. (VALENTINA et al., p. 587, 2012b)

Os alunos que chegam para atendimento no CAP, são encaminhados para NEPAPI – a experiência deste núcleo e relatada em um dos trabalhos publicados em 2012. O apoio psicopedagógico oferecido por uma IES – que complementa esta ação pedagógica ao estudante com o trabalho docente em sala de aula. No trabalho apresentado por Rozek (2012, p.546), há uma consideração muito importante a destacar sobre o papel da universidade:

A universidade não cumpre seu papel social quando não inclui todos e perpetua a segregação que começa, muitas vezes, nos primórdios da escolarização básica. Portanto, para uma formação integral é necessário apostar na formação humana, considerando todas as esferas constitutivas do sujeito.

Outra estratégia de inovação relatada em um dos trabalhos é um espaço criado para a interação de professores e alunos – a fim de motivar práticas de ensino, a partir de processos criativos – Laboratório de Criatividade (Cri-LAB), “fundamenta a sua ação, através de diálogos criativos (DC)”, segundo Villwock et. al. (p. 646, 2012), que segue a metodologia *Design Thinking*.

O espaço é uma iniciativa da PUCRS, localizado no Parque Tecnológico da Instituição, também estabelece parceria com as empresas localizadas neste ambiente. Referente à questão da evasão, o estudo destaca que o diferencial desta iniciativa pode ser um espaço de aprendizagem que “cative os estudantes e que diminua a evasão e a desmotivação estudantil”. (VILLWOCK et. al., p. 643)

A atuação docente no ensino superior, é abordada em um trabalho, que destaca uma experiência em um curso de especialização a distância – a partir de problemas relacionados à comunicação dos professores com os alunos, no ambiente virtual, iniciou-se uma atuação de gestão democrática no curso, que optou por estabelecer estratégias a partir do acompanhamento dos processos de ensino dos professores, como também das dificuldades dos alunos no processo de aprendizagem.

Ainda neste trabalho, há uma consideração a ser destacada sobre a responsabilidade do aluno “Apesar de todos os esforços dos gestores, é preciso conscientizar os estudantes sobre o significado de ocupar uma vaga num curso gratuito e sobre a importância de concluí-lo. (SILVA, 2012, p. 668)

A questão sobre capacitação docente para o uso das tecnologias, também é um elemento importante presente em uma das produções publicadas em 2013. O trabalho destaca a inclusão de professores, para atuar em um curso de Graduação a Distância (GESSINGER, al. et., 2013). O curso de inclusão de professores, teve como objetivo capacitar os docentes para o uso das TICs.

Outra questão que merece destaque, é referente à oferta de monitoria, em cursos de exatas, por uma IES, descrita por (FELICETTI, GOMES E FOSSATTI, 2013), os autores destacam que

O papel dos monitores é *auxiliar os acadêmicos* com suas dúvidas, *pertinentes aos conteúdos trabalhados em sala de aula pelo professor* da disciplina. Os acadêmicos podem esclarecer dúvidas, obter explicações de conteúdo quando faltaram aula e solicitar auxílio para resolver os exercícios propostos pelo professor. (p. 702 – grifos nossos)

4 Considerações Finais

Este *Estado do Conhecimento* permitiu uma compreensão, mesmo que inicial, sobre o abandono e a evasão, indicando a necessária continuidade de outros estudos no campo da atuação do docente no ensino superior e sua relação com a permanência e evasão do aluno.

A partir da análise pode-se observar que muitos trabalhos citam experiências referentes ao uso de recursos tecnológicos - Objetos de Aprendizagem -, mencionados como uma ferramenta para o auxílio do professor no processo de ensino, capaz de qualificar o processo de aprendizagem dos alunos. O que nos remete a um olhar sobre as implicações dos docentes estarem atualizados quanto ao uso dos recursos tecnológicos.

É importante mencionar que a maioria das disciplinas que buscam ofertar algum auxílio aos alunos com dificuldades, estão vinculadas à área das exatas. Também, percebe-se que essas práticas de ensino estão concentradas nos conteúdos de matemática.

Outro aspecto a ser destacado, é que os trabalhos demonstram que há uma parceria entre professores e a própria instituição, no sentido de preocupar-se com o fenômeno da evasão. Nesse sentido, constatou-se que a análise da evasão ganha uma amplitude que envolve a questão universitária pelos

processos de democratização das relações entre professores e alunos.

Salientamos ainda, que frente à problemática da evasão se faz necessário o envolvimento do professor, com as estratégias organizadas pelas Instituições. É essencial, diante do desafio de pensar e repensar um conjunto práticas de ensino, que tenham como objetivo aprimorar o processo de ensino, contribuindo para a permanência dos alunos.

Destacamos como uma lacuna a discussão de propostas em envolvam práticas interdisciplinares, no ensino superior, já que não foram mencionadas nos trabalhos analisados – atividades relacionando teoria e prática, como uma estratégia para minimizar o número de alunos que evadem ou abandonam o ensino superior. Já que o papel do professor não está mais como um mero reproduzidor ou repassador de informações, mas sim, como um agente responsável por oferecer um ambiente de ensino que favoreça a construção de conhecimento dos alunos, por meio de práticas ensino planejadas, seja na modalidade de ensino presencial ou virtual.

Referências

- Arruda, M. P. de, Schneider, E. C. A. (2012). Formação humana e inclusão digital dos professores que atuam na Educação à Distância: aspectos relacionados ao abandono acadêmico do Ensino Superior. In CLABES, II. Anais. Recuperado em 10 de Julho de 2014 de http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf
- Bocchese, J., Raymundo, V. (2012). Objetos de aprendizagem para a promoção do desempenho em língua portuguesa. In CLABES, II. Anais. Recuperado em 10 de Julho de 2014 de http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf
- Felicetti, V. L., Gomes, K. A., Fosatti, P. (2013). Acadêmicos que frequentam a monitoria: comprometimento e aprovação. In CLABES, III. Anais. Recuperado em 10 de Julho de 2014 de <http://www.clabes2013-alfaguia.org.pa/docs/Libro de Actas III CLABES .pdf>
- Filho, A. B. do C., Müller, T. J., Amaral, E. M. H., Lima, J. V. de, Tarouco, L. M. R. (2013, Dezembro). Um Sistema para Classificação de Objetos de Aprendizagem MCS - Multimodality Classification System. Revista Renote, 11(3), 1-10. Recuperado em 20 de Julho de 2014 de <http://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/44476/28220>
- Gessinger, R. M., Moraes, M. C., Leite, L. L., Lima, V. M. do R. (2013). O uso pedagógico de recursos tecnológicos como estratégia para qualificar o ensino e contribuir para a redução da evasão na educação superior. In CLABES, III. Anais. Recuperado em 10 de Julho de 2014 de <http://www.clabes2013-alfaguia.org.pa/docs/Libro de Actas III CLABES .pdf>
- Gessinger, R. M., Lima, V. M. do R., Leite, L. L., Moraes, M. C. (2012). Capacitação Docente: um movimento que se faz compromisso na PUCRS. In CLABES, II. Anais. Recuperado em 10 de Julho de 2014 de http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf
- Giraffa, L., Moraes, M. C. (2012). O desafio de ensinar a programar no primeiro nível em cursos de graduação: alternativas para conter a evasão. In CLABES, II. Anais. Recuperado em 10 de Julho de 2014 de http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf
- Moraes, R. (2013). Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. Revista Ciência & Educação, Bauru, v. 9(2), 191-211
- Moran, J. M. et al. (2000) Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, Papirus.
- Morosini, M. C. (2006). Enciclopédia de pedagogia universitária – glossário. Brasília, INEP, v. 2.
- Müller, M., Gonçalves, N. da S. (2012). Laboratório de Aprendizagem da PUCRS: contribuições para a construção do conhecimento matemático e permanência na universidade. In CLABES, II. Anais. Recuperado em 10 de Julho de 2014 de http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf
- Müller, T., Amaral, E. M. H. (2012). Uma concepção motivacional para o ensino de cálculo: a proposta E2D. In CLABES, II. Anais. Recuperado em 10 de Julho de 2014 de http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf
- Raymundo, V. P. (2011). Laboratório de Aprendizagem da PUCRS: uma prática a ser compartilhada. In CLABES, I. Anais. Recuperado em 10 de Julho de 2014 de http://www.clabes2011-alfaguia.org.pa/docs/0_LIBRO_COMPLETO.pdf
- Rozec, M. (2012). Acesso, Aprendizagem e Permanência no Ensino Superior. In CLABES, II. Anais. Recuperado em 10 de Julho de 2014 de http://www.clabes2012alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf

- Silva, C. D. da (2012). Gestão democrática e participativa como estratégia para minimizar a evasão em Curso de Especialização a Distância. In CLABES, II. Anais. Recuperado em 10 de Julho de 2014 de http://www.clabes2012.alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf
- Valentina, D. H. D. (2012a). Atención Psicossocial e intervención interdisciplinar no contexto universitario da PUCRS. In CLABES, II. Anais. Recuperado em 10 de Julho de 2014 de http://www.clabes2012.alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf
- Valentina, D. H. D., Kern, F. A., Diefenthaler, E. C., Arbo, G. do M. R., Moreira, J. P., Potrich, J. K., Moraes, M. L. A. de (2012b). Grupo com professores e/ou estudantes no âmbito universitário. In CLABES, II. Anais. Recuperado em 10 de Julho de 2014 de http://www.clabes2012.alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf
- Villwock, L., Santos, B. S. dos, Rech, I., Campos, J. (2012). CRIALAB – construindo espaços de criatividade na universidade. In CLABES, II. Anais. Recuperado em 10 de Julho de 2014 de http://www.clabes2012.alfaguia.org.pa/docs/LibroActas_II-CLABES.pdf